



ÁGUAS DO
ae RIO

Resultados

Águas do Rio 4 1T26

06/05/2026

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2026. A Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Companhia", "Concessionária" ou "Águas do Rio 4"), presente na capital e em mais 8 municípios do estado do Rio de Janeiro, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 ("1T26"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T26 e o primeiro trimestre de 2025 ("1T25"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

Receita líquida¹
R\$ 1,1 bilhão
+5,8% vs. 1T25

EBITDA
R\$ 391 milhões
+R\$ 430 MM vs. 1T25

Margem EBITDA
37%
+40,9 p.p vs. 1T25

- **Homologação, em janeiro de 2026, do Termo de Conciliação com medidas de reequilíbrio econômico-financeiro incluindo 24,13% de desconto na compra de água da Águas do Rio 1 e 4, vigente de agosto de 2025 até o fim do desequilíbrio, e reajuste tarifário adicional de 2,40% para a Águas do Rio 4 e de 2,59% para a Águas do Rio 1.** Os eventos de desequilíbrio relacionados ao Termo são relacionados aos desvios nas coberturas de água e esgoto de ambos os blocos e à quantidade de economias beneficiadas pela tarifa social no bloco 4 em relação ao previsto nos documentos da licitação. Essas medidas incluem também a análise unificada dos fluxos de caixa dos blocos 1 e 4 para fins de reequilíbrio, buscando garantir a modicidade tarifária;
- **Aplicação do reajuste tarifário, em dezembro de 2025, de 8,09% na Águas do Rio 4 e de 9,75% na Águas do Rio 1 (incluindo os percentuais de reajuste adicional mencionados).** Esses valores incluem a recomposição pela cesta de índices de inflação (5,27% para ambos os blocos), a aplicação do **Índice de Tarifa Social – ITS de 0,27% para a Águas do Rio 4** e de 1,62% para a Águas do Rio 1 e os reajustes tarifários adicionais referentes ao Termo de Conciliação;
- **Início dos investimentos no Conjunto de Favelas da Maré, beneficiando mais de 200 mil pessoas.** Estão previstos **R\$ 120 milhões em investimentos** que incluem **mais de 18 km de rede dentre outras obras para tratar 1,3 bilhão de litros de esgoto por mês**, reduzindo a poluição na Baía de Guanabara;
- **Investimentos em melhorias no abastecimento de água na Baixada Fluminense, beneficiando mais de 155 mil pessoas.**

(1) Valores não contemplam as receitas de construção do ativo intangível

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 1T26, levaram à reapresentação dos resultados do 1T25.

Esses aprimoramentos contribuem para uma melhor representação do desempenho, ao atenuar efeitos decorrentes de lançamentos estritamente contábeis, sem impacto no caixa, proporcionando uma visão mais aderente aos resultados financeiros efetivamente realizados, descritos na nota explicativa nº 4 das Demonstrações Financeiras. A seguir, os principais ajustes e revisões:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia realizou ajustes na forma de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem mais conservadora. Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente, com saldos vencidos há mais de 6 meses, e aos clientes com situação cadastral incompleta ou desatualizada. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo educativo e de conversão.
- **Perdas de crédito esperadas (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, adotando uma abordagem mais conservadora. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os créditos são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso de um crédito, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados.
- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Ressaltamos que neste caso, assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis sem afetar a geração de caixa da Companhia.

Detalhes adicionais dos ajustes e valores representados podem ser conferidos na nota explicativa nº 4 das Informações Trimestrais – ITR.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Receita operacional líquida¹	1.057.815	999.782	5,8%
Receita de água	667.824	653.949	2,1%
Receita de esgoto	528.575	493.684	7,1%
Deduções da receita	(138.584)	(147.851)	-6,3%
Custos e despesas operacionais²	(671.479)	(1.044.870)	-35,7%
Margem de Construção	4.299	5.715	-24,8%
EBITDA CVM 156	390.635	(39.373)	N/A
Margem EBITDA	36,9%	-3,9%	40,9 p.p.
Resultado Líquido	25.492	(210.837)	112,1%

Receita Líquida¹

Crescimento de 5,8% na Receita Líquida devido ao reajuste tarifário de 8,09% aplicado em dezembro de 2025 e ao aumento no volume faturado.

Economias³

Economias Faturadas	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	1.358.785	1.376.789	-1,3%
Esgoto	956.980	945.752	1,2%
Total	2.315.765	2.322.541	-0,3%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

Redução de 1,3% nas economias de água devido à intensificação dos cortes e aumento de 1,2% nas economias faturadas de esgoto, devido principalmente aos investimentos para novas conexões.

Volume Faturado

Volume faturado ('000 m³)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	87.059	79.904	9,0%
Esgoto	55.227	49.317	12,0%
Total	142.285	129.221	10,1%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

¹ Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras deduzida a receitas de construção do ativo intangível.

² Não inclui o custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação.

³ Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Crescimento de 10,1% no volume faturado no 1T26 devido às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

Custos e Despesas

Custos e Despesas ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Pessoal	(27.031)	(38.460)	-29,7%
Serviços de terceiros	(387.296)	(503.663)	-23,1%
Materiais, equipamentos e veículos	(2.804)	(3.436)	-18,4%
Custo de concessão	(33.051)	(38.328)	-13,8%
Energia Elétrica	(20.209)	(22.405)	-9,8%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(147.643)	(77.004)	91,7%
Baixa de títulos do contas a receber	(9.017)	(278.674)	-96,8%
Locação	(9.353)	(8.144)	14,8%
Outros	(35.075)	(74.756)	-53,1%
Custos e despesas operacionais	(671.479)	(1.044.870)	-35,7%
Depreciação e Amortização	(104.154)	(95.905)	8,6%
Total	(775.633)	(1.140.775)	-32,0%

Redução de 35,7% nos custos e despesas operacionais no período, decorrente principalmente da nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber, do desconto de 24,13% na compra de água (serviços de terceiros) e dos menores gastos com pessoal (provisão para remuneração variável de longo prazo ocorreu somente no 1T25).

O custo com a compra de água totalizou R\$ 300,1 milhões no 1T26, 29% menor do que o período anterior e correspondendo a 77,5% do total de serviços de terceiros ante 83,7% no ano anterior.

EBITDA

EBITDA ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Resultado Líquido	25.492	(210.837)	N/A
(+) Resultado Financeiro	245.745	180.586	36,1%
(+) Imposto sobre Lucro	15.244	(105.027)	N/A
(+) Depreciação e Amortização	104.154	95.905	8,6%
EBITDA CVM 156	390.635	(39.373)	N/A
Margem EBITDA	36,9%	-3,9%	40,9 p.p.

Aumento de R\$ 430,1 milhões no EBITDA do 1T26, devido principalmente ao aumento na receita líquida e à redução nos custos e despesas, decorrente principalmente do desconto na compra de água e da nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber. A Margem EBITDA aumentou 40,9 p.p., atingindo 36,9%.

CAPEX

CAPEX ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %	1T26 UDM	1T25 Reapresentado UDM	Δ %
CAPEX	210.620	200.063	5,3%	887.538	974.257	-8,9%
Outorga	-	-	N/A		1.770.827	N/A
CAPEX + Outorga	210.620	200.063	5,3%	887.538	2.745.084	-67,7%

Aumento de 5,3% no CAPEX do 1T26, decorrente principalmente dos investimentos no sistema de coletor tempo seco (esgoto), comerciais (ampliação da base de clientes) e melhorias no sistema de abastecimento de água. O pagamento da outorga foi integralmente concluído em novembro de 2024.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhares)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Dívida Líquida	7.828.047	6.879.667	13,8%
(+) Dívida Bruta	9.585.813	8.059.583	18,9%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.757.766)	(1.179.916)	49,0%
EBITDA CVM (12 meses)	1.523.317	913.135	66,8%
Dívida Líquida / EBITDA	5,1x	7,5x	-2,4x

Nos últimos 12 meses foram desembolsados R\$ 1,1 bilhão nos financiamentos de longo prazo do BNDES e do programa "Saneamento para Todos". O prazo médio da dívida ficou em 12,7 anos. A Dívida Líquida/EBITDA ficou em 5,1x, uma redução de 2,4x no indicador como resultado, principalmente, do aumento do EBITDA no período.

Resultado gerencial Águas do Rio

A Águas do Rio 1 e a coligada Águas do Rio 4 são sociedades por ações de propósito específico-SPE que possuem a mesma estrutura acionária e que têm por objeto social a prestação regionalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na área da concessão relativa aos blocos 1 e 4, respectivamente, do leilão da Cedae (Edital de Concorrência Internacional nº 001/2021).

Por questões contratuais, foram constituídas duas SPEs, mas a Águas do Rio opera de forma conjunta, visando maximizar as sinergias e os ganhos de eficiência de ambas as empresas. Por isso, apresentamos neste relatório a análise gerencial de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 (juntas “Águas do Rio”), para demonstrar, da melhor maneira, os resultados operacionais e financeiros a partir das sinergias capturadas em ambas as empresas.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Receita operacional líquida¹	1.551.574	1.457.903	6,4%
Receita de água	1.002.603	974.175	2,9%
Receita de esgoto	749.171	692.979	8,1%
Deduções da receita	(200.201)	(209.251)	-4,3%
Custos e despesas operacionais²	(938.728)	(1.469.783)	-36,1%
Margem de Construção	6.821	7.632	-10,6%
EBITDA CVM 156	619.667	(4.248)	N/A
Margem EBITDA	39,9%	-0,3%	40,2 p.p.
Resultado Financeiro	(447.828)	(392.429)	14,1%
Resultado Líquido	(10.758)	(374.130)	97,1%

Receita Líquida¹

Crescimento de 6,4% na Receita Líquida devido ao reajuste tarifário aplicado em dezembro de 2025, de 9,75% em Águas do Rio 1 e de 8,09% em Águas do Rio 4, e ao aumento no volume faturado.

Economias³

Economias Faturadas	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	2.033.267	2.048.081	-0,7%
Esgoto	1.318.240	1.296.423	1,7%
Total	3.351.507	3.344.504	0,2%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

Aumento de 0,2% nas economias faturadas, devido principalmente às iniciativas comerciais voltadas à ampliação das conexões e aos investimentos para novas conexões, principalmente de esgoto. As economias faturadas de água reduziram devido à intensificação dos cortes.

¹ Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações/Informações Trimestrais deduzida a receita de construção do ativo intangível.

² Não inclui o custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação.

³ Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Volume Faturado

Volume faturado ('000 m³)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	123.742	115.244	7,4%
Esgoto	75.327	68.382	10,2%
Total	199.069	183.626	8,4%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

Crescimento de 8,4% no volume faturado no 1T26 devido às iniciativas para aumento das economias, mencionadas anteriormente, e às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

Custos e Despesas

Custos e Despesas ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Pessoal	(51.036)	(68.443)	-25,4%
Serviços de terceiros	(526.036)	(664.044)	-20,8%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.324)	(4.212)	26,4%
Custo de concessão	(49.100)	(55.903)	-12,2%
Energia Elétrica	(26.945)	(29.986)	-10,1%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(198.046)	(114.114)	73,6%
Baixa de títulos do contas a receber	(13.380)	(414.527)	-96,8%
Locação	(13.870)	(13.734)	1,0%
Outros	(54.991)	(104.820)	-47,5%
Custos e despesas operacionais	(938.728)	(1.469.783)	-36,1%
Depreciação e Amortização	(183.599)	(164.412)	11,7%
Total	(1.122.327)	(1.634.195)	-31,3%

Principais variações:

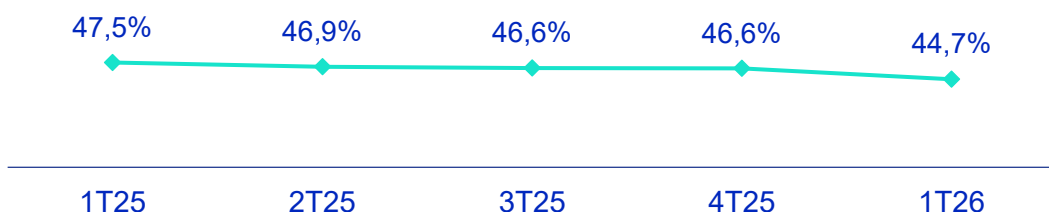
- **Pessoal:** Redução de 25,4% no 1T26 devido às iniciativas de aumento de eficiência e provisionamentos realizados no 1T25, que não se repetiram no 1T26. A Águas do Rio encerrou o 1T26 com 7.359 colaboradores, um aumento de 0,7%.
- **Serviço de Terceiros:** Redução de 20,8% no 1T26, devido principalmente ao desconto de 24,13% na compra de água. O custo com a compra de água totalizou R\$ 388,2 milhões no 1T26, uma redução de 28,2% frente ao 1T25, correspondendo a 73,8% do custo de terceiros ante 81,4% anteriormente.
- **Energia Elétrica:** Redução de 10,1% no 1T26, devido ao maior volume de energia contratada na modalidade autoprodução.

Indicadores de Energia	1T26	1T25	Δ %
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,20	0,20	0,0%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m³)	0,10	0,10	0,0%

¹ Valores de arrendamento mercantil relativos à norma IFRS 16/CPC 06 (R2), que são contabilizados em outras linhas do resultado e impactaram na redução dos custos com energia elétrica e locação.

- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** Redução (melhora) de 60% ou R\$ 317 milhões, devido principalmente ao menor nível de baixas refletindo a nova metodologia de contabilização.

Índice de perdas na distribuição de água¹



Redução de 2,8 p.p. entre o 1T26 e o 1T25, devido principalmente aos investimentos para redução das perdas físicas, incluindo a substituição e reparo de adutoras e outras estruturas para maior controle de pressão e vazão, ao uso de satélite, geofones, inteligência artificial e outras ferramentas para monitoramento e gerenciamento do sistema de abastecimento e às ações de fiscalização e conscientização incluindo o programa “Vem com a Gente”.

EBITDA

EBITDA ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Resultado Líquido	(10.758)	(374.130)	-97,1%
(+) Resultado Financeiro	447.828	392.429	14,1%
(+) Imposto sobre Lucro	(1.002)	(186.959)	-99,5%
(+) Depreciação e Amortização	183.599	164.412	11,7%
EBITDA CVM 156	619.667	(4.248)	N/A
Margem EBITDA	39,9%	-0,3%	40,2 p.p.

Aumento de R\$ 624 milhões no EBITDA no 1T26, devido principalmente ao aumento na receita líquida e à redução nos custos e despesas, decorrente principalmente do desconto na compra de água e da nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber. A Margem EBITDA aumentou 40,2 p.p., atingindo 39,9%.

CAPEX

CAPEX ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %	1T26 UDM	1T25 Reapresentado UDM	Δ %
CAPEX	316.145	297.270	6,3%	1.350.188	1.420.083	-4,9%
Outorga	0	0	N/A	0	3.786.762	N/A
CAPEX + Outorga	316.145	297.270	6,3%	1.350.188	5.206.845	-74,1%

Aumento de 6,3% no CAPEX do 1T26, decorrente principalmente dos investimentos no sistema de coletor tempo seco (esgoto), comerciais (ampliação da base de clientes) e melhorias no sistema de abastecimento de água. O pagamento da outorga foi integralmente concluído em novembro de 2024.

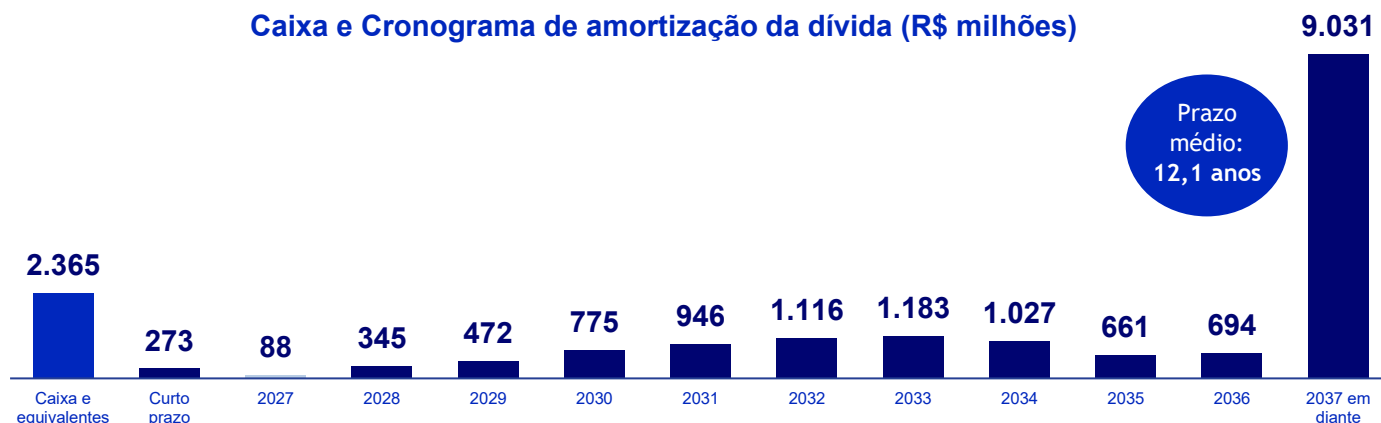
¹ IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³)/(Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)).

Endividamento

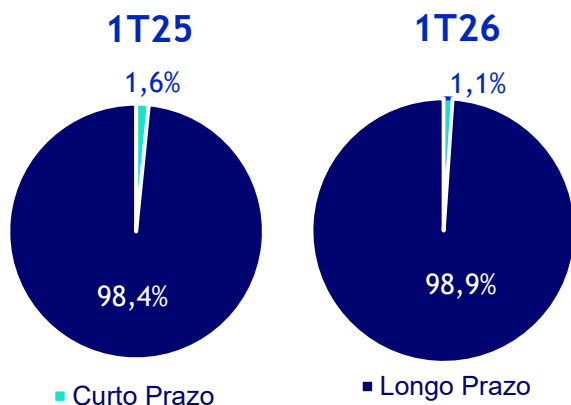
Endividamento (R\$ milhares)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Dívida Líquida	14.901.174	13.728.458	8,5%
(+) Dívida Bruta	17.266.104	15.306.464	12,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(2.364.930)	(1.578.006)	49,9%
EBITDA CVM (12 meses)	2.329.554	1.698.752	37,1%
Dívida Líquida / EBITDA	6,4x	8,1x	-1,7x

Nos últimos 12 meses foram desembolsados R\$ 1,1 bilhão nos financiamentos de longo prazo do BNDES e do programa “Saneamento para Todos”. O prazo médio da dívida é de 12,1 anos. O indicador Dívida Líquida/EBITDA ficou em 6,4x no 1T26, redução de 1,7x em relação ao 1T25, devido principalmente ao aumento do EBITDA no período.

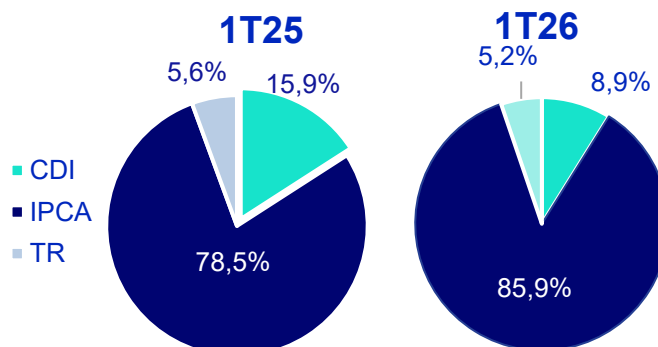
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Anexos

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	2.403.098	1.502.851
Caixa e equivalentes de caixa	96.517	118.979
Aplicações financeiras	1.113.033	235.393
Contas a receber de clientes	691.540	658.009
Estoques	9.344	10.208
Tributos a recuperar	467.822	439.266
Outros créditos	24.842	40.996
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.692.978	11.556.326
Aplicações financeiras	548.216	509.942
Contas a receber de clientes	87.552	90.101
Depósitos judiciais	67.182	58.558
Ativo fiscal diferido	690.661	705.904
Outros créditos	334	393
Imobilizado	495.997	520.116
Ativo de contrato da concessão	304.440	262.467
Intangível	9.498.596	9.408.845
TOTAL ATIVO	14.096.076	13.059.177
PASSIVO CIRCULANTE	1.076.304	1.253.073
Fornecedores e empreiteiros	768.494	819.313
Empréstimos, financiamentos e debêntures	109.252	122.411
Obrigações trabalhistas e sociais	30.811	36.389
Obrigações fiscais	5.417	9.974
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-
Outras contas a pagar	162.330	264.986
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.055.293	8.885.617
Fornecedores e empreiteiros	37.908	36.767
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.476.561	8.390.636
Provisão para demandas judiciais	105.073	102.148
Provisão de benefício pós-emprego	1.335	1.335
Outras contas a pagar	434.416	354.731
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.964.479	2.920.487
Capital social	4.055.793	4.055.793
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.500	0
Ajuste de avaliação patrimonial	(148)	(148)
Prejuízos acumulados	(1.109.666)	(1.135.158)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.096.076	13.059.177

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 reapresentado	Δ %
Receita bruta	1.415.642	1.439.114	-1,6%
Receita direta	1.196.399	1.147.633	4,2%
Receita de construção ativo intangível	219.243	291.481	-24,8%
Deduções da receita bruta	(138.584)	(147.851)	-6,3%
Receita operacional líquida	1.277.058	1.291.263	-1,1%
Custos dos serviços prestados	(710.397)	(914.235)	-22,3%
Custos operacionais	(495.453)	(628.469)	-21,2%
Custos de construção ativo intangível	(214.944)	(285.766)	-24,8%
Despesas Operacionais	(280.180)	(512.306)	-45,3%
Gerais e administrativas	(282.571)	(513.045)	-44,9%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	2.391	739	223,5%
Resultado operacional	286.481	(135.278)	-311,8%
Resultado financeiro	(245.745)	(180.586)	36,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	0	94	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(15.244)	104.933	-114,5%
Resultado do período	25.492	(210.837)	-112,1%

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 reapresentado
Resultado antes dos tributos	40.736	(315.864)
Ajustes para:	580.627	730.378
Amortização e depreciação	104.154	95.905
Provisões para demandas judiciais	20.038	36.778
Provisão para benefício pós-emprego	0	0
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	147.643	77.004
Baixa de títulos do contas a receber	9.017	278.674
Margem de construção ativo intangível	(4.299)	(5.715)
Rendimentos de aplicações financeiras	(31.066)	(34.453)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	305.762	312.498
Ajuste a valor presente de clientes	1.707	(68.958)
Atualização de depósitos judiciais	0	0
Juros de arrendamentos	13.575	15.059
Fianças bancárias relacionadas as captações	3.943	12.343
Amortização do custo de captação	10.153	11.243
Variações nos ativos e passivos	(203.286)	(67.327)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(205.357)	(156.770)
Contas a receber de clientes	(189.349)	(212.761)
Estoques	864	897
Depósitos judiciais	(8.624)	(5.300)
Tributos a recuperar	(24.461)	16.374
Outros créditos	16.213	44.020
Aumento / (Diminuição) dos passivos	2.071	89.443
Fornecedores e empreiteiros	33.915	115.654
Obrigações trabalhistas e sociais	(5.578)	(2.584)
Obrigações fiscais	(4.557)	(21.721)
Pagamento de demandas judiciais	(17.113)	(17.539)
Outras contas a pagar	(4.596)	15.633
juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(206.550)	(195.633)
Juros pagos arrendamento	(13.575)	(15.059)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(2.181)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	197.952	134.314
Aplicações financeiras, líquidas	(906.958)	199.663
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	18.014	22.234
Aquisição de imobilizado	(1.259)	(582)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(285.316)	(329.827)
Aquisição de intangível	-	0
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.175.519)	(108.512)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	1.005.370	0
Custo de emissão de empréstimos, financiamentos e debêntures	(50.120)	(13.938)
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.500	0
Pagamentos de arrendamentos	(18.645)	(30.113)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	955.105	(44.051)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(22.462)	(18.249)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	118.979	85.267
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	96.517	67.018
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(22.462)	(18.249)



Relação com investidores

ri@aegea.com.br

ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/